

# Esta Geração ou Esta Raça?

Gary DeMar

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto<sup>1</sup>

Vários modelos interpretativos são oferecidos para evitar a inescapável conclusão que “esta geração” de Mateus 24:34 refere-se à geração a quem Jesus estava falando. Traduzir “esta geração” como “esta raça judia” tem sido uma interpretação popular por muitos anos. Adam Clarke,<sup>2</sup> em seu comentário sobre Mateus, publicado primeiramente em 1810 como parte de uma grande obra sobre toda a Bíblia, toma a posição de que a palavra grega para “geração” (*genea*) deveria ser traduzida como “raça”. Ele não oferece nenhum suporte exegético para sua opinião. Nenhuma referência cruzada é listada. Mesmo assim, Clarke ainda mantém que todos os eventos profetizados por Jesus em Mateus 24 foram cumpridos nos eventos que culminaram e incluíram a destruição de Jerusalém em 70 d.C.

Este capítulo contém uma predição da destruição absoluta da cidade e do templo de Jerusalém, e a subversão de toda a constituição política dos judeus; e é uma das porções mais valiosas das Escrituras da nova aliança, no que diz respeito à *evidência* que fornece da *verdade* do Cristianismo. Tudo o que o nosso Senhor predisse que deveria acontecer com o templo, a cidade e o povo dos judeus, foi cumprido da maneira mais correta e surpreendente...<sup>3</sup>

---

***“Em verdade vos digo que não passará esta geração sem que tudo isto aconteça.” (Mateus 24:34)***

---

Com este versículo somos trazidos a um círculo fechado. De uma maneira direta, Jesus deixa claro que todos os eventos delineados nos versículos precedentes seriam cumpridos antes que essa geração do primeiro século passasse.

---

<sup>1</sup> E-mail para contato: [felipe@monergismo.com](mailto:felipe@monergismo.com). Traduzido em fevereiro/2007.

<sup>2</sup> Nota do tradutor: Adam Clarke (1760 ou 1762-1832) foi um teólogo inglês metodista. Como um teólogo, ele reforçou os ensinamentos do fundador metodista John Wesley.

<sup>3</sup> Adam Clarke, *Clarke's Commentary*, 3 vols. (Nahville, TN: Abindgon Press, [1810] n.d.), 3:225.

O Salvador expressou essas palavras em conexão com a profecia quanto ao sofrimento do povo judeu e a destruição de Jerusalém. Suas palavras significam que, antes que a geração então viva morresse, essas coisas ocorreriam. E isso foi exatamente o que aconteceu. Perto do fim de 70 d.C. (isto é, uns quarenta anos após Jesus expressar essas palavras), tudo predito por ele nos versículos 10-24 [de Lucas 21] em conexão com os eventos antes e durante a destruição de Jerusalém já tinha sido cumprido – o templo foi destruído até a última pedra, toda a Jerusalém estava em ruínas, o povo judeu foi assassinado às centenas de milhares... e levado em cativeiro.<sup>4</sup>

Mateus 24:34 é, nas palavras de J. Marcellus Kik, “a chave para Mateus 24.”<sup>5</sup> O relato do Sermão do Monte das Oliveiras por Lucas confirma que a geração que Jesus tinha em mente era a geração a quem ele estava falando: “Estejam sempre atentos e orem para que *vocês* possam escapar de tudo *o que está para acontecer*; e estar em pé diante do Filho do homem” (Lucas 21:36, NVI). Uma vez que determinamos o significado de “vocês”, podemos resolver o significado “desta geração”. Claramente, Lucas 21:36 refere-se àqueles a quem Jesus falou, o mesmo grupo ao qual Jesus mandou estar “sempre alerta” e orar. Jesus confirmou a proximidade do cumprimento dos eventos ao dizer aos seus ouvintes que o cataclisma estava “para acontecer”. Sem um entendimento correto do elemento tempo no texto, os videntes proféticos sempre acharão em Mateus 24 um campo fértil para especulação maluca.

## Geração como “Raça”

Uma forma de eliminar o problema quanto ao tempo é traduzir a palavra grega *genea* como “raça”, ao invés de geração. Escritores contemporâneos que traduzem *genea* como “raça” invariavelmente apóiam sua visão alegando que os eventos descritos em Mateus 24 não foram cumpridos em 70 d.C. Arno C. Gaebelien escreve: “O versículo 34 tem sido uma dificuldade para muitos. A palavra geração não significa o povo que estava então vivo; ela tem o significado de ‘esta raça’. A raça judia não poderia desaparecer até que todas essas coisas fossem cumpridas.”<sup>6</sup> Numa nota de rodapé sobre “esta raça”, Gaebelien escreve: “Assim como em 1 Pedro 2:9, ‘uma geração eleita’, isto é, classe de pessoas.” Uma comparação do grego em

<sup>4</sup> Norval Geldenhuys, *Commentary on the Gospel of Luke* (Grand Rapids, MI: Eerdmans, 1951), 538-39.

<sup>5</sup> J. Marcellus Kik, *An Eschatology of Victory* (Nutley, NJ: Presbyterian and Reformed, 1971), 59.

<sup>6</sup> Arno C. Gaebelien, *The Gospels and the Book of Acts* em *The Annotated Bible: The Holy Scriptures Analyzed and Annotated* (New York: Our Hope, 1917), 52.

1 Pedro 2:9 mostrará que *genos* (raça) é usado, não *genea* (geração). Pedro fala de uma “raça” eleita, não de uma “geração” eleita.<sup>7</sup>

Existem ainda alguns comentaristas que afirmam que *genea* deveria ser traduzido como “raça”, mas oferecem pouca ou nenhuma evidência exegética para apoiar sua alegação. J. Dwight Pentecost, um pré-milenista dispensacionalista, chama a tradução de *genea* como “raça” de a “melhor explicação” sem oferecer qualquer defesa exegética.<sup>8</sup> William Hendriksen, um amilenista, apresenta um fraco argumento exegético para *genea* ser traduzida como “raça”. O erro mais sério do método de Hendriksen é que ele não compara o uso de *genea* em Mateus 24:34 com como *genea* é usada em outros lugares no próprio evangelho de Mateus.<sup>9</sup>

Traduzir “esta geração” como “esta raça de pessoas” ganhou popularidade através das notas da *Bíblia de Referência Scofield. A Nova Bíblia de Referência Scofield* (1967), retém uma versão modificada da nota da primeira edição. Visto que milhões de estudantes da Bíblia têm usado as notas da Scofield em seu estudo da Bíblia, é necessário que façamos um estudo completo da posição.

Seguindo a linha de Scofield, o texto deveria ser lido assim: a “nação ou família de Israel será preservada ‘até que todas estas coisas se cumpram’.” Para Scofield, a palavra grega *genea* tem a “definição primária” de “raça, tipo, família, descendência, linhagem.” Se essa é a tradução e interpretação apropriada, Mateus 24:34 seria o único lugar na Bíblia onde *genea* tem esse significado. Para apoiar sua posição, Scofield alega que todos os léxicos gregos concordam que *genea* significa “raça”. Scofield escreve:

A palavra grega *genea*, traduzida como “geração”, significa primariamente (como de fato a palavra inglesa) “raça, tipo, família, descendência, linhagem” (Webster); “Uma era, raça ou geração de homens” (Greenfield); “Homens da mesma descendência, uma família” (Thayer). Portanto, interpretar assim a passagem é simplesmente dar a ela o seu significado natural não forçado.<sup>10</sup>

Nem todos os léxicos concordam! Scofield lista o *Greek-English Lexicon of the New Testament* de Thayer como uma autoridade para apoiar sua alegação

<sup>7</sup> Nota do tradutor: Consequentemente, temos a seguinte tradução “vós, porém, sois raça eleita...”, tanto na Almeida Revista Corrigida, como na Atualizada.

<sup>8</sup> J. Dwight Pentecost, *Things to Come: A Study in Biblical Eschatology* (Grand Rapids, MI: Zondervan, [1958] 1987), 281.

<sup>9</sup> Veja William Hendriksen, *Matthew: New Testament Commentary* (Grand Rapids, MI: Baker Book House, 1973), 867-69.

<sup>10</sup> *C. I. Scofield's Question Box* (Chicago, IL: The Bible Institute Colportage Association, n.d.), 72.

de que *genea* em Mateus 24:34 deveria ser traduzida como “raça”. Thayer, contrário a Scofield, apresenta a seguinte definição de *genea*: “*a multidão inteira de homens vivendo ao mesmo tempo*. Mt. xxiv.34; Mc. xiii.30; Lucas i.48.”<sup>11</sup> Thayer cita Mateus 24:34 e Marcos 13:30 em suporte de traduzir *genea* como “geração”. Thayer não aplica a tradução “raça” a Mateus 24:34. Uma pesquisa em outros léxicos e dicionários teológicos mostrará que *genea* é traduzida como “geração” – “aqueles vivendo ao mesmo tempo” – e não “raça”.

- “Essa geração deve ser entendida temporalmente.”<sup>12</sup>
- “Em Mateus ela tem o significado de *esta geração*, e de acordo com o primeiro evangelista, Jesus esperava o fim desta era... ocorrer em conexão com o julgamento sobre Jerusalém no fim daquela primeira geração (veja Mc. 9:1 e Mt. 16:18).”<sup>13</sup>
- “‘Geração’ é a tradução mais provável de *genea*.”<sup>14</sup>
- “O significado *nação* é advogado por alguns em Mateus 24:34; Mc. 13:30; Lc. 21:23; mas veja também 2.2. basicamente, a soma total daqueles nascidos no mesmo tempo, expandido para incluir todos aqueles vivos num determinado tempo, *geração, contemporâneos*.”<sup>15</sup> Nesse léxico, o mais amplamente usado hoje, Mateus 24:34 é empregado como uma referência em suporte de traduzir *genea* como “geração”, e não “raça”.

A palavra grega *genos*, ao contrário de *genea*, é melhor traduzida como “raça” (veja Marcos 7:26; Atos 4:36; 7:19; 13:26; 17:28; 18:24; 2Co. 11:26; Gl. 1:14; Fp. 3:5; 1 Pedro 2:9). “Parece improvável que todos os três evangelistas teriam falhado em usar esta palavra se essa era a idéia que queriam transmitir.”<sup>16</sup>

Mesmo após considerar toda essa evidência contrária, alguns ainda alegam que *genea* deveria ser traduzida como “raça”. Por exemplo, Atos 2:40 é oferecido como suporte: “E com muitas outras palavras, ele [Pedro] solenemente testificou e continuou exortando-os, dizendo, ‘salvai-vos desta geração perversa!’”. Pedro, um judeu, está dizendo aos seus companheiros

<sup>11</sup> Joseph Henry Thayer, *A Greek-English Lexicon of the New Testament*, rev. ed. (New York: American Book Co., 1889), 122)

<sup>12</sup> Friedrich Buchsel, “Genea”, *Theological Dictionary of the New Testament*, ed. Gerhard Kittel, trans. Geoffrey W. Bromiley, 10 vols. (Grand Rapids, MI: Eerdmans, 1964) 1:665.

<sup>13</sup> R. Morgenthaler, “Generation”, *New Internacional Dictionary of New Testament Theology*, ed. Colin Brown, 3 vols. (Grand Rapids, MI: Zondervan, 1976), 2:37-38.

<sup>14</sup> Colin Brown, “Generation”, *New Internacional Dictionary*, 2:38.

<sup>15</sup> William F. Arndt e F. Wilbur Gingrich, *A Greek-English Lexicon of the New Testament and Other Early Christian Literature* (Chicago, IL: University of Chicago Press, 1957), 153

<sup>16</sup> David J. Palm, “The Signs of His Coming: An Examination of the Olivet Discourse from a Preterist Perspective” (Deerfield, IL: Trinity Evangelical Divinity School, 1993), 21.

judeus para se achegaram a Cristo porque é “esta geração”, a geração da qual ele é parte, que encontrará a ira de Deus quando o tempo e a cidade forem destruídas. Por que Pedro, um judeu, chamaria sua própria raça de “perversa”? Não há nada perverso sobre os judeus como uma raça de pessoas. Pedro permaneceu um judeu étnico após se tornar um cristão. Como Mateus 24:22 e 24 declaram, somente os eleitos – a maioria dos quais eram judeus – seriam salvos da tribulação que ocorreria antes da sua geração passar.

Hebreus 3:10 é algumas vezes usado em suporte de traduzir *genea* como “raça”, mas na realidade refere-se à simples geração de judeus que peregrinou no deserto por quarenta anos: “Onde os vossos pais me tentaram, pondo-me à prova, e viram as minhas obras por quarenta anos. Por isso, me indignei contra *essa geração...*” Esse versículo se encaixa muito bem como *genea* sendo traduzida como “geração”, ao invés de “raça”, especialmente à luz do fato que uma geração tem quarenta anos, a quantia de tempo que transcorreu entre o Sermão do Monte das Oliveiras em 30 d.C. e a destruição de Jerusalém em 70 d.C.

Quase todas as traduções da Bíblia traduzem *genea* como “geração”. A versão King James, American Standard (1901), New English Bible, Revised Standard, New King James, New Berkeley Version, Bíblia de Jerusalém, New Internacional,<sup>17</sup> e a New American Standar traduzem *genea* como geração. Se *genea* deveria ser traduzida como “raça”, então por que os tradutores não a traduzem como “raça”? Até mesmo Hal Lindsey admite que *genea* não deveria ser traduzida como “raça”.

**ETERNITY:** Você não acha que o termo significa simplesmente a *raça do povo*?

**LINDSEY:** Não, pois o contexto não está falando sobre uma raça, mas sobre tempo. O contexto, e eu já debati isso com muitas pessoas, incluindo Earl Radmacher, está lidando com um tempo geral ou ele não teria nenhum significado. Somente o terceiro significado da palavra no léxico grego é “raça”. Esse é um uso muito incomum dessa palavra.<sup>18</sup>

Geração não significa “raça” no inglês [nem no português!], como Scofield insiste. O *American Dictionary of the English Language* de 1828, de Noah Webster, define “geração” como “uma simples sucessão na descendência

<sup>17</sup> A New Internacional Version, como a New American Standar, cita “raça” como uma tradução alternativa com “geração” como a tradução preferível.

<sup>18</sup> Stephen Board interviews Hal Lindsey, “The Great Cosmic Countdown: Hal Lindsey on the Future”, *Eternity* (Janeiro de 1977), 20.

natural, como os filhos dos mesmos pais; por conseguinte, uma era. Assim, dizemos a terceira, a quarta, a décima *geração*. Gênesis xv.16. As pessoas do mesmo período, ou vivendo ao mesmo tempo: ‘Ó geração incrédula e perversa.’ Lucas ix.” Noah Webster lista “raça” como o sexto significado possível. O *The Shorter Oxford English Dictionary* (edição de 1968) lista “raça” como o último significado possível. O uso contemporâneo também milita contra usar “geração” como um sinônimo para raça. Quando falamos de um “*generation gap*”,<sup>19</sup> não queremos dizer um hiato entre raças. Uma “*generation gap*” é um intervalo de tempo que existe entre dois grupos de pessoas que viveram em eras diferentes. A palavra grega *genea*, em seu “significado natural não forçado”, quando se comparando Escritura com Escritura, significa “geração”. E no caso de Mateus 24:34, a geração a quem Jesus estava falando. Isso significa que a profecia entregue por Jesus sobre o Monte das Oliveiras é agora história.

**Fonte:** *Last Day Madness*,  
Gary DeMar, p. 183-188.

---

<sup>19</sup> Nota do tradutor: *Generation gap* é um termo da língua inglesa que significa, literalmente, “hiato das gerações”. De acordo com Bruno Cava, é um conceito de grande aplicabilidade na antropologia por remeter “às diferenças de gosto, estilo, tendências políticas e atitudes que separam uma geração da outra”. Segundo a regra prática de Ortega y Gasset, você pode incluir como membros de sua geração todos aqueles que nasceram no período que vai de sete anos antes à sete anos depois do seu nascimento. Jorge Guerreiro apropria-se do termo para explicar as diferenças entre “gerações” de micronações e como se deve respeitar o paradigma que cada período cultiva para si próprio. Em suma, não se pode julgar uma geração pelos valores da outra. ([http://pt.micronations.wikia.com/wiki/Generation\\_gap](http://pt.micronations.wikia.com/wiki/Generation_gap))